

## ÍNDICE

<b>10 - Planos, Programas e Projetos .....</b>	<b>1/46</b>
<b>10.1 - Programas Federais .....</b>	<b>1/46</b>
<b>10.2 - Programas Estaduais .....</b>	<b>21/46</b>
10.2.1 - Tocantins.....	21/46
10.2.2 - Maranhão .....	22/46
10.2.3 - Piauí.....	23/46
10.2.4 - Bahia.....	24/46
<b>10.3 - Programas Municipais.....</b>	<b>30/46</b>
<b>10.4 - Programas Privados.....</b>	<b>32/46</b>
<b>10.5 - Considerações Finais .....</b>	<b>46/46</b>



## 10 - Planos, Programas e Projetos

Este capítulo apresenta os planos e programas governamentais e privados em curso na All. Foram privilegiados aqueles relacionados às formas de organização territorial e de uso do solo na área de estudo, nas áreas de gestão de recursos hídricos, desenvolvimento agrário, reflorestamento, gestão ambiental, habitação e transporte, entre outros. Alguns programas das áreas de educação, cultura e desenvolvimento social, como Educação de Jovens e Adultos, Bolsa Família e Territórios da Cidadania (EJA), foram incorporados ao estudo devido a sua relevância nas dinâmicas socioeconômicas locais e regionais. Não foi identificada incompatibilidade destes programas com a instalação do empreendimento.

### 10.1 - Programas Federais

#### Programa de Aceleração do Crescimento (PAC)

O Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), criado em 2007, no segundo mandato do Presidente Lula (2007-2011), estimula a retomada de construções para melhorar a infraestrutura social, urbana, logística e energética de todo o país, pautado na ideia de um desenvolvimento acelerado e sustentável. O Programa tem como objetivo aumentar a oferta de empregos e, conseqüentemente, gerar mais renda, ao mesmo tempo em que os investimentos também são revertidos em melhoria da infraestrutura das cidades. Esta estratégia auxiliou o país durante a crise financeira de 2008, pois com o aumento da renda, foi possível manter o consumo de bens e serviços, permitindo que as empresas nacionais não sofressem tanto com a crise internacional<sup>1</sup>.

Em sua segunda fase, no governo da Dilma Rousseff, o PAC 2 pretende intensificar as ações nas áreas social e urbana e, atualmente, possui um eixo dos principais focos de investimentos, que passaram a ser:

#### ▪ Água e Luz para Todos

**Recursos Hídricos:** esta ação consiste no abastecimento de água, irrigação, controle dos processos erosivos, implantação de esgotamento sanitário, desassoreamento dos

---

<sup>1</sup> [www.pac.gov.br](http://www.pac.gov.br)

rios e recuperação das margens a fim de favorecer a agricultura irrigada e viabilizar novas áreas de produção.

**Água em áreas urbanas:** construção de adutoras, estações de tratamento, reservatórios, regularização da distribuição, aumento da produção e cobertura, buscando melhorar e ampliar o abastecimento de água em áreas urbanas.

## ▪ Transportes

**Rodovias:** pretende expandir e melhorar o sistema rodoviário do país, prevendo o acesso a portos, o desenvolvimento de novas regiões e a maior integração dos países vizinhos.

**Ferrovias:** ampliação da malha ferroviária para permitir a junção entre áreas de produção agrícola e mineral a portos, indústrias e mercado consumidor.

**Hidroviias:** expandir e melhorar a navegabilidade dos rios brasileiros para diminuir o custo de frete, aumentar segurança e incentivar a navegação pelos rios do país.

## ▪ Energia

**Geologia e Mineração:** produzir informações geológicas do território brasileiro para ampliar o conhecimento e permitir melhor gestão territorial a respeito dos bens minerais e das áreas suscetíveis a algum risco natural.

**Geração de Energia Elétrica:** construção de fontes de geração de energia, renováveis e de baixa emissão de carbono, como hidrelétricas, eólicas, biomassa, pequenas centrais hidrelétricas, usinas nucleares e de gás natural, possibilitando o fornecimento de energia de fontes variadas e que permitam um baixo custo para a população e para as empresas.

**Transmissão de Energia Elétrica:** investir em grandes interligações pelo país e garantir o escoamento da energia dos grandes projetos hidrelétricos.

## ▪ Comunidade Cidadã

Centro de Artes e Esportes Unificados: permitir que em um mesmo espaço físico sejam realizados programas e ações culturais, esportivas e de lazer, além de formação e

qualificação para o mercado de trabalho, serviços sócio assistenciais, políticas de prevenção à violência e inclusão digital, com fim de permitir maior inserção das pessoas que se encontram em vulnerabilidade social nas áreas artísticas.

**Quadras Esportivas nas Escolas:** construção de coberturas de quadras esportivas escolares.

**UBS - Unidade Básica de Saúde:** unidades que oferecem serviços básicos e gratuitos a fim de fornecer o atendimento primário à população.

**Creches e Pré-Escolas:** expansão da oferta de creches e pré-escolas para crianças de até 5 anos de idade. O investimento também prevê gastos com móveis e equipamentos para as instalações.

#### ▪ **Minha Casa, Minha Vida**

**Urbanização de Assentamentos Precários:** objetivo de melhorar as condições de habitação e mobilidade em assentamentos precários dos centros urbanos, por meio de obras de drenagem, iluminação, abastecimento de água, esgoto sanitário, etc.;

#### ▪ **Cidade Melhor**

**Mobilidade Urbana:** qualificação e ampliação de infraestrutura de mobilidade urbana, com objetivo em viabilizar a universalização do acesso ao transporte público.

**Saneamento:** ampliar a cobertura de coleta e tratamento de esgoto, a proteção dos mananciais, a despoluição de cursos d'água e o tratamento de resíduos sólidos.

**Pavimentação:** incentivo para obras de pavimentação, calçadas, sinalização e de drenagem nas cidades brasileiras. Os recursos serão destinados prioritariamente às regiões de baixa renda densamente ocupadas e com infraestrutura precária.

### **Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE)**

A Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE) foi instituída em 2007, como autarquia especial, administrativa e financeiramente autônoma, integrante do Sistema de Planejamento e de Orçamento Federal. Originou-se a partir da demanda por integração da região ao desenvolvimento nacional por meio do fortalecimento econômico

da área dos estados nordestinos de forma sustentável. A SUDENE coordena projetos no Nordeste que pretendam fornecer infraestrutura e serviços visando à melhoria do nível de vida da população<sup>2</sup>. Para alcançar a demanda da sociedade, a Superintendência possui instrumentos de ação, como:

**Plano Regional de Desenvolvimento do Nordeste (PRDNE):** instrumento de monitoramento, formulação de diretrizes, avaliação e revisão anual do plano.

**Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE):** capaz de conceder financiamentos para empresas de micro, pequeno e médio portes que podem contribuir para o desenvolvimento regional, criando novas oportunidades de trabalho e aumentando a geração e distribuição de renda.

**Fundo de Desenvolvimento do Nordeste - FDNE:** destinado para investimentos em infraestrutura, serviços e potenciais empreendimentos produtivos capazes de gerar novos negócios e novas atividades na sua área de atuação.

### **Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM)**

A Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM) foi recriada pelo Governo Lula em 2007, como autarquia vinculada ao Ministério de Integração Nacional. Ela tem como objetivo promover o desenvolvimento integrado e sustentável, assegurando a erradicação da miséria e a redução das desigualdades regionais da área da Amazônia Legal, que compreende os estados do Acre, Amapá, Amazonas, Mato Grosso, Rondônia, Roraima, Pará, Tocantins e Maranhão, sendo estes dois últimos atravessados pelo empreendimento em foco. O órgão conta com recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Norte (FNO) e do Fundo de Desenvolvimento da Amazônia (FDA)<sup>3</sup>.

### **Programa Emergencial de Distribuição de Água**

Mais conhecido como Operação Carro Pipa, o Programa do Ministério da Integração Regional junto à Secretaria Nacional de Defesa Civil funciona desde 2006 por meio da atuação do Exército brasileiro. O objetivo é disponibilizar água potável nos locais onde a

<sup>2</sup> <http://www.sudene.gov.br/sudene>

<sup>3</sup> <http://www.sudam.gov.br/sudam>

seca é prolongada e, portanto, se encontram em situação de emergência, como alguns dos municípios nordestinos atravessados pelo empreendimento em estudo.

A solicitação do serviço pode ser feita na Secretaria por meio de um ofício com justificativa. Essa demanda é analisada por uma equipe técnica que também acompanha e supervisiona as atividades de distribuição da água. A execução é de responsabilidade do Exército por intermédio do Comando de Operações Terrestres (Coter)<sup>4</sup>.

### **Programa Mais Irrigação**

O Programa Mais Irrigação tem como finalidade garantir a produção de alimentos de boa qualidade e valorizar a economia regional, possibilitando a geração de renda e emprego para a população local a partir da disponibilidade de água para suprir a demanda da produção agropecuária dos estados brasileiros que não possuem ou tem dificuldade de acesso à água, como alguns dos municípios nordestinos atravessados pelo empreendimento em estudo, que enfrentam períodos de seca em algumas épocas do ano.

Lançado em 2012, a maior parte da verba do programa é oriunda da iniciativa privada, enquanto cerca de 30% advém do PAC. Dentre os estados contemplados estão todos os integrantes da Região Nordeste e o Tocantins. O primeiro eixo do programa se refere à concessão de perímetros de irrigação, em parcerias público-privadas (PPP), por meio de licitação. O eixo prevê a cessão de direito de uso da terra, permitindo sua exploração por 45 anos, sendo que o empreendedor deve garantir a integração de pequenos agricultores em pelo menos 25% do perímetro irrigado. Dentre os estados contemplados neste eixo estão Piauí e Bahia.

O segundo eixo diz respeito ao fortalecimento e revitalização de perímetros públicos já existentes inseridos no PAC, contemplando municípios também do Piauí e Bahia.

A agricultura familiar é tema do terceiro eixo do programa, contemplando a implantação e otimização de perímetros de interesse social, beneficiando pequenos produtores familiares, estando previsto apoio e incentivos à produção. Neste eixo há 27 projetos, nos estados do Maranhão, Piauí e Bahia. Por fim, o quarto e último eixo prevê a elaboração de

---

<sup>4</sup> <http://www.exercito.gov.br/>

estudos e projetos para implantação de perímetros de irrigação, abrangendo municípios dos estados do Maranhão, Piauí e Bahia<sup>5</sup>.

## Programa Água para Todos

O Programa Água para Todos é coordenado pelo Ministério da Integração Nacional e faz parte do Plano Brasil Sem Miséria. O objetivo do Programa é universalizar o acesso e o uso da água pelas populações pobres, quilombolas e tradicionais residentes em comunidades rurais, além de oferecer água para o consumo animal por meio de tecnologias diferenciadas. A iniciativa conta com a colaboração dos Ministérios do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), do Ministério do Meio Ambiente (MMA), da Fundação Nacional de Saúde (FUNASA), do Banco do Nordeste (BNB), da Fundação Banco do Brasil (FBB), da Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf) e dos Estados.

Este programa instalou, desde o início de 2012, cisternas para captação de água nos estados de Alagoas, Minas Gerais, Pernambuco, Sergipe, Maranhão, Piauí e Bahia, sendo estes 03 (três) últimos atravessados pelo empreendimento<sup>6</sup>.

## Programa Cisternas

O programa é realizado por meio de financiamento para construção de cisternas de placas de cimento, prioritariamente na região do semiárido brasileiro. A finalidade é disponibilizar água para áreas que possuem dificuldade de abastecimento, e esta iniciativa conta com uma tecnologia básica e de baixo custo que consiste no armazenamento da água da chuva em um reservatório de 16 mil litros que suporta a demanda de uma família de cinco pessoas por um período de oito meses.

Além do Programa Cisternas desenvolvido pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) por meio da Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (SESAN) em 2003, o MDS também incentiva a ampliação do acesso à água para produção de alimentos, a fim de promover a inclusão produtiva das famílias rurais de baixo poder aquisitivo, e residentes no semiárido brasileiro que não possuem meios de

5 <http://www2.planalto.gov.br/especiais/caderno-destaques/marco-2013/gestao-em-destaque/programa-mais-irrigacao>

6 <http://www.integracao.gov.br/objetivos>



armazenamento e de disponibilidade de água. À vista disso, o programa investe em 03 (três) medidas:

**Primeira Água (água para consumo):** implantação de cisternas para armazenar água em residências familiares que não dispõem de acesso à água potável e se localizam no semiárido brasileiro.

**Segunda Água (água para produção):** implantação de tecnologias sociais de armazenamento e captação de água da chuva para a produção agropecuária de agricultores familiares.

**Cisternas nas escolas:** implantação de cisternas para captação e armazenamento de água da chuva para consumo humano e para produção de hortas em escolas municipais da zona rural da região do semiárido.

Essas medidas fazem parte do Programa Água para Todos no âmbito do Plano Brasil Sem Miséria, e contam com a participação de entidades sem fins lucrativos, consórcios públicos municipais e governos estaduais em parceria com a SESAN<sup>7</sup>.

### Plano Brasil sem Miséria

O Plano Brasil sem Miséria tem como objetivo elevar a renda e as condições de bem-estar da população por meio da identificação das famílias pobres que ainda não estão incluídas nos programas governamentais para que elas sejam inseridas de forma integrada aos diversos programas que atendam às suas necessidades.

Para atender o objetivo, o Plano abarca grandes eixos que norteiam os programas criados em seu âmbito: transferência de renda, acesso aos serviços públicos, áreas de educação, saúde, assistência social, saneamento e energia elétrica, e inclusão produtiva. Além disso, também visa ampliar as iniciativas presentes com estados, municípios, empresas públicas, privadas e organizações da sociedade civil, tendo em vista o interesse do Governo Federal em incluir as famílias pobres em oportunidades geradas pelo forte crescimento econômico do país.

---

<sup>7</sup> <http://www.mds.gov.br/segurancaalimentar/programa-cisternas>

Por meio da busca por essas famílias em vulnerabilidade social, de seu cadastro, dos postos de atendimento, como Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), da identificação dos serviços existentes e dos necessários para que a população tenha seus direitos atendidos, são medidas primordiais para o funcionamento e êxito do Plano Brasil sem Miséria<sup>8</sup>.

### **Programa Luz para Todos**

O Programa Luz para Todos foi criado, em 2003, pelo Governo Federal e coordenado pelo Ministério de Minas e Energia (MME), com a finalidade de levar energia elétrica para mais de 10 milhões de pessoas que vivem no meio rural e sem acesso a este serviço público. A meta do programa era incluir a população rural neste serviço público até 2008, no entanto, o programa teve a sua meta ampliada em 02 (dois) momentos, ao constatar que muitas famílias em extrema pobreza ainda não tinham sido incluídas.

Portanto, a iniciativa foi ampliada por mais 3 anos para que fosse viabilizado maior desenvolvimento social e econômico por meio do acesso à distribuição de energia, contribuindo para a redução da pobreza e aumento da renda. Dessa forma, o objetivo do Programa Luz para Todos é viabilizar a chegada de energia elétrica em territórios rurais, onde este e outros serviços que dependem da disponibilidade de energia, ainda não estão ao alcance da população. O programa permanece ativo, tendo atingido mais de 14,4 milhões de famílias brasileiras.

Podem ser beneficiários deste Programa: os contemplados pelo “Plano Brasil Sem Miséria” e pelo “Programa Territórios da Cidadania”, os moradores de assentamentos rurais, as comunidades indígenas e quilombolas, e qualquer outra comunidade que resida em área de reserva extrativista, de empreendimentos de geração ou transmissão de energia elétrica, ou em área de elevado impacto tarifário<sup>9</sup>.

---

8 <http://www.educacao.ba.gov.br/>

9 [http://luzparatodos.mme.gov.br/luzparatodos/Asp/o\\_programa.asp](http://luzparatodos.mme.gov.br/luzparatodos/Asp/o_programa.asp)

## **Programa de Cooperação Nipo-Brasileira para o Desenvolvimento dos Cerrados (PRODECER)**

O Programa de Cooperação Nipo-Brasileira para o Desenvolvimento dos Cerrados (PRODECER) surgiu na década de 1970 diante de uma aliança de interesses entre brasileiros e japoneses em fortalecerem a economia a partir da produção agrícola. Com o advento da tecnologia, foi possível transformar áreas do Cerrado, até então não visto com potencial produtivo, em terras próprias para a agricultura e para a atividade agropecuária.

A meta do programa é capacitar os produtores rurais e criar condições para viabilizar maior desenvolvimento econômico e social para a região e favorecer o aumento da oferta de alimentos no mundo. Dessa forma, o Programa de Desenvolvimento do Cerrado abriu maiores possibilidades de crescimento para a região, permitindo maior destaque desta no âmbito estadual e nacional.

O PRODECER é supervisionado pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, coordenado pela Companhia de Promoção Agrícola (CAMPO), apoiado por cooperativas agrícolas e executado por produtores rurais<sup>10</sup>.

## **Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF)**

O Programa de Crédito Fundiário, desenvolvido pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário, visa favorecer os pequenos agricultores rurais, sem ou com pouca terra, para que eles tenham a oportunidade de adquirir um imóvel rural por meio de financiamento. O crédito também é direcionado para infraestrutura de produção, assistência técnica e extensão rural. A ideia é fornecer as bases para que os produtores rurais possam se desenvolver de forma autônoma.

O público-alvo deste programa são produtores, alunos de escola agrotécnica ou filhos de agricultores. A condição para os potenciais beneficiários é ter renda familiar anual de até R\$ 15.000,00<sup>11</sup>.

---

10 <http://www.campo.com.br/proceder/>

11 <http://portal.mda.gov.br/portal/sra/programas/credito>

## **Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF)**

O Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF) oferece a possibilidade de financiamento a baixos juros para qualquer investimento no setor de produção aos agricultores e assentados da reforma agrária. Tendo em vista que a agricultura familiar produz os principais alimentos consumidos pela população brasileira, e na região nordeste a proporção dessa atividade econômica é bem significativa. Logo, o programa busca dar oportunidade a mais e novos agricultores e assentados da reforma agrária para viabilizarem da melhor forma sua produção.

O Banco do Nordeste financia o programa juntamente com entidades públicas e privadas, entre elas, destaca-se o Ministério de Desenvolvimento Agrário, por aprimorar a operacionalização, o acompanhamento e a orientação técnica dos agentes produtivos<sup>12</sup>.

## **Programa de Compra Direta da Agricultura Familiar**

O Programa de Compra Direta da Agricultura Familiar visa o incentivo ao consumo da produção da agricultura familiar, quando os preços de mercado estão baixos ou quando há necessidade de suprir a demanda por alimentos para as famílias em risco alimentar e nutritivo, combinando a disponibilidade de produtos às necessidades de consumo<sup>13</sup>.

## **Programa Agroindústria**

Desenvolvido pelo Ministério de Desenvolvimento Agrário, o Programa Agroindústria tem como objetivo inserir os agricultores familiares no processo de agroindustrialização, para que eles possam agregar valor à sua produção, sendo capazes de gerar mais renda e, assim, melhorarem suas condições de vida.

O ponto central do programa é viabilizar a competição entre os produtos dos pequenos agricultores com os das agroindústrias, e também permitir que os agricultores sejam mão de obra qualificada para operar em alguma agroindústria da região, na medida em que são capacitados para participar do processo<sup>14</sup>.

---

12 [https://www.bnb.gov.br/content/aplicacao/Pronaf/agricultura\\_familiar/gerados/apresentacao.asp](https://www.bnb.gov.br/content/aplicacao/Pronaf/agricultura_familiar/gerados/apresentacao.asp)

13 <http://portal.mda.gov.br/portal/saf/programas/paa/2290401>

14 <http://www.mda.gov.br/portal/saf/programas/agroindustrias>

## Programa Brasil Quilombola

O programa da Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial tem como objetivo fortalecer as políticas de Estado para a população quilombola. A Constituição de 1988 reconhece a terra ocupada por quilombos como propriedade definitiva, e determina que cabe ao Estado emitir os títulos necessários aos proprietários, de forma a preservar e proteger o patrimônio cultural das comunidades quilombolas. Com isso, o programa pretende promover ações para oferecer e assegurar melhores condições a essas comunidades<sup>15</sup>. Essas ações são:

**Acesso à Terra:** executa e acompanha o processo para regularização fundiária das terras quilombolas, visto que devem ser emitidos títulos coletivos para a comunidade que tradicionalmente ocupou o território. O processo de regularização inicia-se com a certificação da comunidade, emitida pelo INCRA e culmina com a concessão do título de propriedade à comunidade que é a base para implantação de alternativas de desenvolvimento para os remanescentes de quilombo.

**Infraestrutura e Qualidade de Vida:** pretende fortalecer a construção de infraestrutura, como saneamento, luz, habitação, vias de acesso, e na construção de equipamentos sociais, como escolas e hospitais.

**Inclusão Produtiva e Desenvolvimento Local:** proteger o desenvolvimento produtivo local e autônomo, baseado na identidade cultural e nos recursos naturais presentes no território, visando à sustentabilidade econômica, social, cultural e política da comunidade.

**Direitos e Cidadania:** apoiar e promover garantia de direitos por diferentes órgãos públicos e pela organização da sociedade civil, a fim de permitir maior participação dos representantes quilombolas nos espaços de participação social - conselhos e fóruns regionais ou nacionais de políticas públicas.

---

<sup>15</sup> [www.seppir.gov.br/destaques/diagnostico-pbq-agosto](http://www.seppir.gov.br/destaques/diagnostico-pbq-agosto)

## **Programa Desenvolvimento Sustentável de Territórios Rurais (PRONAT)**

O Programa Desenvolvimento Sustentável de Territórios Rurais (PRONAT) é implementado pela Secretaria de Desenvolvimento Agrário em 2003, conta com a participação de organizações da sociedade civil, além de órgãos federais, estaduais e municipais. O objetivo do PRONAT é apoiar a organização e o fortalecimento institucional dos atores sociais na gestão participativa. O Programa conta com a participação de responsáveis pelo planejamento territorial, articulação institucional, elaboração e proposta de projetos, e a ideia é promover a comunicação entre esse setor e aos atores sociais locais a fim de alcançar um desenvolvimento sustentável dos territórios e que atenda aos interesses da população local<sup>16</sup>.

## **Programa Bolsa Família**

O Programa Bolsa Família (PBF) é um programa do governo de transferência de renda direta e condicionada, criado em 2003, sob o contexto do Programa Brasil sem Miséria e incorporou os seguintes programas federais: Auxílio Gás, Bolsa Escola e Bolsa Alimentação. O PBF busca retirar da pobreza as famílias que recebem menos de R\$ 70,00 mensais, por meio de uma transferência de renda baseada no número de crianças e adolescentes por domicílio. E como contrapartida, a família deve cumprir algumas condicionalidades de educação e saúde, a fim de fortalecer o acesso delas aos serviços públicos. O programa tem como fim também reduzir a desigualdade social no país por meio das ações complementares que buscam capacitar os beneficiários, a fim de gerar maiores oportunidades para as famílias pobres e em risco social.

O foco do PBF, a longo prazo, é permitir a mobilidade intergeracional, pois visa assegurar que os filhos das famílias de baixa renda frequentem a escola para, em contrapartida, garantir este benefício financeiro concedido pelo Programa e também fortalecer a educação dos filhos, que por meio desta via podem sair da situação de pobreza em que se encontrava a família.

Dessa forma, o Bolsa Família também contribui para o Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI) que viabiliza uma série de ações para combater a mão de obra precoce das crianças e adolescentes menores de 16 anos, exceto na condição de aprendiz

---

<sup>16</sup> [www.mda.gov.br](http://www.mda.gov.br)

a partir dos 14 anos. O PETI conta com: transferência de renda, prioritariamente, por meio do Bolsa Família, acompanhamento familiar e oferta de serviços sócio assistenciais.

O Programa Bolsa Família foi desenvolvido pela SENARC (Secretaria Nacional de Renda de Cidadania) do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome e conta com a participação de órgãos estaduais e municipais<sup>17-18</sup>.

### **Programa Bolsa Estiagem**

O Programa Bolsa Estiagem é um auxílio financeiro, no valor de R\$ 720,00, para agricultores familiares que vivem em áreas de emergência ou calamidade pública reconhecidas pelo Governo Federal. O benefício é prorrogado até o período de seca, para que todos os inscritos recebam o recurso no período mais difícil para a produção.

Para ser um potencial beneficiário, o agricultor deve apresentar a Declaração de Aptidão ao Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), estar inscrito no Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico) e possuir renda de até dois salários mínimos e não ter aderido ao Programa Garantia-Safra<sup>19</sup>.

### **Programa Garantia Safra**

O Garantia-Safra (GS) é uma ação do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) que visa atender às dificuldades dos agricultores familiares do Nordeste, na área de abrangência da SUDENE, no período de seca ou excesso de chuvas.

Os agricultores incluídos no programa e residentes nos municípios em que foram detectadas perdas de 50% da produção de algodão, arroz, feijão, mandioca, milho ou outras atividades agrícolas do semiárido, estarão aptos a receberem uma indenização de R\$ 720,00.

---

17 <http://www.mds.gov.br/bolsafamilia>

18 <http://www.mds.gov.br/assistenciasocial/peti>

19 <http://www.brasil.gov.br/observatoriodaseca/bolsa-estiagem.html>

O valor do benefício do Garantia-Safra e a quantidade de agricultores a serem beneficiados pelo programa são definidos anualmente durante a reunião do Comitê Gestor do GS<sup>20</sup>.

## **Programa Territórios da Cidadania**

Em 2008, o Governo Federal mobilizou quinze ministérios e propôs ações integradas com o objetivo de reduzir as desigualdades sociais, universalizar os direitos básicos da cidadania e promover o desenvolvimento sustentável nos territórios rurais do Brasil onde é identificado um número significativo de famílias em vulnerabilidade social. Além das ações mobilizadas pelo Governo Federal, os governos estaduais e municipais também podem apresentar projetos direcionados a essas áreas. E o conjunto de propostas produzido é debatido com órgãos públicos e representantes da sociedade civil para que seja elaborado um plano de desenvolvimento com as ações que serão realizadas nos territórios. A população pode ter acesso às medidas desenvolvidas pelo Governo Federal pelo site do programa<sup>21</sup>.

## **Programa Revitalização da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco e da Bacia Hidrográfica Tocantins-Araguaia**

O Programa Revitalização da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco e da Bacia Hidrográfica Tocantins-Araguaia é um dos programas da Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (CODEVASF). A região do rio São Francisco possui muitos atributos naturais e também apresenta muitos problemas em relação a eles, como desmatamento, uso e ocupação inadequada do solo, erosão, desigualdade socioeconômica, conflito por recursos hídricos e ausência de planejamento estratégico.

No caso da região do Tocantins-Araguaia, a questão em torno da bacia seria sua localização estratégica, pois forma um elo entre as macrorregiões brasileiras e está inserida no Eixo Nacional de Integração e Desenvolvimento devido ao seu potencial hídrico para transporte e geração de energia elétrica, além do avanço da atividade agropecuária e exploração mineral na região.

20 <http://portal.mda.gov.br/portal/saf/programas/garantiasafra>

21 [www.territoriosdacidadania.gov.br](http://www.territoriosdacidadania.gov.br)



Por isso, o Programa busca, por meio da relação intergovernamental e da participação e controle social, preservar, conservar a Bacia pelas ações compostas e constantes que permitam o uso sustentável dos recursos naturais, a melhoria das condições socioambientais e a melhoria da quantidade e qualidade da água para uso de todos. Dentre as atividades promovidas para melhorar a condição da Bacia, podem ser destacadas:

**Esgotamento sanitário:** visa controlar a fonte de poluição do manancial hídrico e contribuir com estudos, projetos, melhoria de coleta e tratamento dos esgotos sanitários;

**Contenção de processos erosivos:** pretende mapear e identificar áreas críticas em relação aos processos erosivos e contribuir com implantação de medidas e ações que favoreçam a infiltração de água no solo para que haja diminuição de escoamento de água na superfície e possibilite a restauração dos ecossistemas;

**Tratamento de resíduos sólidos:** as ações neste campo pretendem fortalecer a oferta de serviços públicos de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos, que promovam a salubridade ambiental, a eliminação de lixões, a recuperação de áreas degradadas, a implantação ou adequação de aterros sanitários, a implantação de centrais de triagem, compostagem e aquisição de equipamentos para as instalações. Além disso, tem como fim a inclusão socioeconômica dos catadores e uma básica formação sobre educação ambiental;

**Ações complementares de revitalização:** as ações deste campo aparecem na instalação da infraestrutura. Elas podem consistir em: construção de centros de triagem, ações de drenagem que permitam a recuperação do solo, recuperação de áreas degradadas, gestão hídrica e obras hidráulicas para controle de enchentes, nas unidades de conservação ambiental visando à preservação dos ecossistemas;

**Melhoria da Hidrovia:** consiste em melhorar a navegabilidade no rio São Francisco a partir de medidas como dragagens, derrocamentos e recomposição de matas ciliares.

Este Programa foi criado em 2004 no âmbito do Ministério do Meio Ambiente - MMA, em parceria com o Ministério da Integração Nacional e outros 14 ministérios. Ele também está incluído no âmbito do Programa de Revitalização de Bacias Hidrográficas em Situação

de Vulnerabilidade e Degradação Ambiental e do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC)<sup>22</sup>.

## **Programa de Desenvolvimento Sustentável da Bacia do Rio São Francisco e do Semiárido Nordestino**

O Programa de Desenvolvimento Sustentável da Bacia do Rio São Francisco e do Semiárido Nordestino vem sendo implementado pela Companhia de Desenvolvimento da Bacia do Rio São Francisco e do Parnaíba (CODEVASF) desde 1996 com o objetivo de garantir o abastecimento de energia, tendo como fonte hídrica o rio São Francisco, a fim de viabilizar o crescimento econômico e o desenvolvimento social da região, por meio do aumento da oferta de empregos, da geração de renda e da ampliação do acesso a bens de consumo e elevação do nível de vida das famílias; além de preservar a biodiversidade; utilizar racionalmente a água, permitir que ela seja usada para irrigação e geração de energia elétrica; fortalecer a infraestrutura em áreas menos privilegiadas; e expandir a malha intermodal de transportes, permitindo o escoamento da produção e maior integração das cidades<sup>23</sup>.

## **Plano de Desenvolvimento do Parnaíba (PLANAP)**

A CODEVASF passou a ser responsável pela elaboração de projetos no rio Parnaíba em 2000, e em 2003 foi elaborado o Plano de Desenvolvimento do Parnaíba (PLANAP), que consiste em um conjunto de ações que pretendem promover o desenvolvimento sustentável da bacia, cobrindo os estados do Maranhão, Piauí e Ceará. A ideia do Plano é utilizar estudos e diagnósticos realizados por instituições atuantes na área, para criação de medidas em médio e longo prazo que aproveitem a infraestrutura já existente na região.

A bacia do Parnaíba foi subdividida em unidades de planejamento de acordo com especificidades socioeconômicas, técnicas, culturais e ambientais. Dessa forma, o Plano se baseia em uma construção participativa e compartilhada, favorecendo a parceria entre a sociedade civil e as entidades privadas e públicas na produção de projetos para a bacia<sup>24</sup>.

22 <http://www.mma.gov.br/agua/bacias-hidrograficas/revitaliza%C3%A7%C3%A3o-rio-s%C3%A3o-francisco>

23 <http://www.codevasf.gov.br/osvales/vale-do-sao-francisco/programa-de-desenvolvimento-sustentavel-da-bacia-do-rio-sao-francisco-e-do-semi-arido-nordestino>

24 [http://www.codevasf.gov.br/programas\\_acoes/plano-de-desenvolvimento-do-parnaiba-1](http://www.codevasf.gov.br/programas_acoes/plano-de-desenvolvimento-do-parnaiba-1)

## **Ações Florestais na Bacia do São Francisco e na Bacia do Parnaíba**

A CODEVASF, atendendo a demanda do Governo do Estado do Piauí, realizou um levantamento de informações favoráveis ao desenvolvimento de projetos florestais no estado, com foco na implantação de grandes empreendimentos florestais em áreas alteradas. Juntamente com o MMA, foi identificado um potencial de manejo das áreas revestidas de vegetação nativa para produção de lenha, madeira e outros produtos não madeireiros, como mel, corantes, fibras e também serviços ambientais, como biodiversidade e conservação do solo.

O ponto central das ações é integrar a produção florestal de base plantada e manejada com as áreas de proteção da biodiversidade. O objetivo das ações florestais se insere no PLANAP, que tem como uma das medidas o incentivo à instalação de plantações florestais para fins de produção industrial e, por isso, é importante atender essa demanda e ao mesmo tempo promover o uso sustentável dos recursos, conservando a biodiversidade e os recursos hídricos do estado, fortalecendo as atividades do Governo do Piauí para potencializar o setor florestal.

As ações florestais na Bacia do Rio São Francisco estão no âmbito do Programa de Revitalização da Bacia que atua em parceria com órgãos federais, estaduais e regionais para viabilizar o uso sustentável dos recursos naturais da região. O Programa de Revitalização tem como diretriz diversas ações para controlar os fatores que impedem a preservação do ecossistema na região e complementar a este controle, foram criadas ações florestais para a área da bacia, que consistem em promover a criação de unidades de conservação visando à utilização sustentável dos recursos, protegendo a bacia e ampliando a área preservada dos biomas abrangidos pela bacia.

Um dos objetivos centrais é criar unidades de conservação com planejamento e infraestrutura para manejo e proteção a fim de minimizar os impactos antrópicos na Bacia do Rio São Francisco, garantir a biodiversidade da área e proporcionar melhorias na qualidade de vida da população residente. O outro objetivo seria a recuperação de áreas degradadas e da vegetação ciliar que integram a bacia hidrográfica, de modo a permitir a preservação dos recursos hídricos, promover a educação ambiental entre os produtores

rurais para que eles contribuam para o reflorestamento e para a proteção dos recursos e das áreas de mananciais<sup>25 - 26</sup>.

## Projeto Formoso

O Projeto Formoso, implantado pelo Governo Federal por intermédio da CODEVASF, consiste na construção de perímetros irrigados visando o desenvolvimento agropecuário da região. Dentro deste projeto existem os perímetros: de Formoso e Correntina, no município de Bom Jesus da Lapa/BA; e no município de Barreiras/BA, existem os perímetros São Desidério/Barreiras do Sul, Riacho Grande, Nupeba e Barreiras do Norte. Eles possuem infraestrutura direcionada para agricultura irrigada, sendo que a principal fonte de captação hídrica dos perímetros de Bom Jesus da Lapa são os rios São Francisco, Corrente e Formoso. A produção desses perímetros baseia-se em grãos e frutas. Já o município de Barreiras, conhecido como grande produtor de soja, tem como principal fonte hídrica o rio Grande. Além de possuir uma produção voltada para fruticultura e grãos, foi identificado um potencial para aquicultura na região, por isso, a CODEVASF também criou uma Estação de Piscicultura em Barreiras<sup>27</sup>.

## Projeto de Transposição do Rio São Francisco/Integração do Rio São Francisco (PISF)

O Projeto de Transposição do Rio São Francisco/Integração do Rio São Francisco (PISF), de responsabilidade da Agência Nacional de Águas (ANA), atualmente, é a maior obra de infraestrutura hídrica para usos múltiplos sendo executada diretamente pelo Governo Federal, sob a responsabilidade do Ministério da Integração Nacional. Tem como objetivo assegurar a oferta de água para 12 milhões de habitantes de 390 municípios do Agreste e do Sertão dos estados de Pernambuco, Ceará, Paraíba e Rio Grande do Norte que sofrem com a falta d'água.

O projeto é antigo, foi concebido em 1985 pelo extinto Departamento Nacional de Obras e Saneamento (DNOS), e transferido para o Ministério de Integração Nacional em 1999,

25 [http://www.codevasf.gov.br/programas\\_acoes/programa-florestal-1/acoes-florestais-na-bacia-do-sao-francisco](http://www.codevasf.gov.br/programas_acoes/programa-florestal-1/acoes-florestais-na-bacia-do-sao-francisco)

26 [www.codevasf.gov.br/programas\\_acoes/programa-florestal-1/acoes-florestais-na-bacia-do-parnaiba](http://www.codevasf.gov.br/programas_acoes/programa-florestal-1/acoes-florestais-na-bacia-do-parnaiba)

27 <http://www.districtoformoso.com.br/site/>

que passou a atuar juntamente com outros ministérios e o Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco na transposição do rio São Francisco<sup>28</sup>.

O objetivo é retirar 26,4 m<sup>3</sup>/s de água (1,4% da vazão da barragem de Sobradinho) e repassar para o consumo da população urbana dos estados citados anteriormente. A estrutura do projeto conta com dois eixos principais de retirada de água do rio:

O Eixo Norte do projeto abastecerá os sertões de Pernambuco, Paraíba, Ceará e Rio Grande do Norte, terá 400 km de extensão e alimentará quatro rios, 03 (três) sub-bacias do São Francisco (Brígida, Terra Nova e Pajeú) e mais dois açudes: Entre Montes e Chapéu;

Eixo Leste abastecerá parte do sertão e as regiões do agreste de Pernambuco e da Paraíba, as bacias do Pajeú, Moxotó e da região agreste de Pernambuco.

### **Programa Mais Cultura**

Em parceria com o governo municipal de Riachão das Neves e de Castro Alves, ambos os municípios baianos, o Governo Federal, por intermédio do Programa Mais Cultura, tem por finalidade incorporar a cultura como veículo importante para o desenvolvimento do país, e incluí-la na Agenda Social como uma política estratégica do Estado para reduzir a pobreza e a desigualdade social. O Programa é um marco do reconhecimento da cultura como necessidade básica, direito de todos os brasileiros, assim como a saúde, a moradia e a alimentação<sup>29</sup>.

### **Programa Pescando Letras**

O Programa Pescando Letras, desenvolvido pela Secretaria Especial de Aquicultura e Pesca, é realizado no município de Riachão das Neves (BA). Tem como objetivo contribuir com o esforço nacional de ampliação do direito ao acesso à alfabetização incentivado pelo MEC por intermédio do Programa Brasil Alfabetizado, com foco na inclusão social dos pescadores profissionais e aquicultores familiares por meio da alfabetização.

---

28 <http://www.mi.gov.br/pt/web/guest/o-que-e-o-projeto>

29 <http://mais.cultura.gov.br/>

Historicamente, grande parte de trabalhadores deste setor foi desassistida pelo Estado, o que contribuiu para o alto grau de analfabetismo e ausência de qualificação. À vista disso, o programa tem como finalidade cumprir um direito dos pescadores e aquicultores reconhecendo suas especificidades, pois é de suma importância para esses trabalhadores ter conhecimento sobre novas técnicas e práticas de trabalho que contribuam para um desenvolvimento econômico deste setor de maneira sustentável. Sendo assim, a alfabetização desses trabalhadores é apenas um primeiro passo de um processo mais amplo<sup>30</sup>.

### Programas de Educação

Foram identificados diversos programas federais nos estados atravessados pelo traçado da LT 500 kV Miracema - Sapeaçu na área de educação, onde a maioria pretende fortalecer o exercício da cidadania assegurando a alfabetização para crianças, jovens, adultos e idosos como porta de entrada na educação, e via de continuidade da escolarização ao longo da vida. Além disso, na esfera escolar, também existe o Programa Mais Educação que visa promover o contato dos alunos com diversas questões do cotidiano, como direitos humanos, meio ambiente, arte, cultura, entre outros, com o objetivo de melhorar o ambiente escolar e elevar o interesse e o desempenho dos alunos.

Os programas contam com a iniciativa da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade (SECAD/MEC) em parceria com secretarias estaduais e municipais de educação. O objetivo dos programas é atender o público-alvo dos programas sociais no âmbito do Plano Brasil Sem Miséria e Bolsa Família<sup>31 - 32 - 33</sup>.

Além dos programas voltados para ampliação da oportunidade de alfabetização, também são realizados nos estados programas de capacitação com jovens de famílias com renda de até um salário mínimo, voltados a atender à demanda de profissões que oferecem pouca mão de obra qualificada. Os programas mais destacados foram: Brasil Alfabetizado,

---

30 [http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/secad\\_pescandolettras.pdf](http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/secad_pescandolettras.pdf)

31 [http://portal.mec.gov.br/index.php?Itemid=86&id=12372&option=com\\_content](http://portal.mec.gov.br/index.php?Itemid=86&id=12372&option=com_content)

32 <http://pacto.mec.gov.br/component/content/article/2-uncategorised/53-entendendo-o-pacto>

33 <http://www.mds.gov.br/falemds/perguntas-frequentes/superacao-da-extrema-pobreza%20acesso-a-servicos/brasil-alfabetizado>

Mais Educação, Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa, Programa Caminho da Escola, Projovem Trabalhador e Pronatec<sup>34 - 35</sup>.

## 10.2 - Programas Estaduais

### 10.2.1 - Tocantins

#### Projeto GEF - Cerrado Sustentável

O Projeto Cerrado Sustentável, criado pelo Governo do Estado do Tocantins e financiado pelo Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD), tem como objetivo aumentar a conservação da biodiversidade, melhorar o manejo do uso dos recursos naturais do Cerrado e criar unidades de conservação para que o uso sustentável dos bens ambientais seja revertido em melhoria na geração de renda para as comunidades locais. O foco do projeto é conservar e utilizar de maneira sustentável o potencial da região<sup>36</sup>.

#### Projeto de Desenvolvimento Regional Integrado Sustentável (PDRIS)

O Projeto é executado por diversas secretarias do Estado, como a Secretaria do Planejamento e da Modernização da Gestão Pública (SEPLAN), a Secretaria da Infraestrutura (SEINFRA), a Secretaria do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SEMADES), a Secretaria da Educação (SEDUC), a Secretaria da Agricultura, da Pecuária e do Desenvolvimento Agrário (SEAGRO) e Instituto Natureza do Tocantins (NATURATINS), e conta com financiamento do Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD). A coordenação geral deste está a cargo da Unidade de Gerenciamento do PDRIS (UGP-PDRIS), por meio da Superintendência de Assuntos Estratégicos da SEPLAN.

O objetivo do PDRIS é aprimorar a rede de transporte em diversos pontos do Tocantins, a fim de melhorar o acesso das regiões rurais até os principais corredores logísticos do país para viabilizar o escoamento da produção, e também favorecer o acesso da população rural aos serviços, trabalhos e mercados. Além disso, apoia o desenvolvimento local a partir de projetos de capacitação e da ampliação da infraestrutura; o gerenciamento ambiental, o aperfeiçoamento do licenciamento com a finalidade de proteger a

34 <http://admhomologa.setre.ba.gov.br/conteudo/servicos/juventude/programa-projovem-trabalhador/apresentacao>

35 <http://pronatec.mec.gov.br/index.php>

36 <http://atn.to.gov.br/>

biodiversidade e a gestão dos recursos hídricos. Sendo assim, o PDRIS planeja ampliar as bases para melhor preservação e conservação do Cerrado, tendo em vista o grande potencial agrosilvipastoril da região e a pequena implantação de políticas de conservação e manejo dos recursos típicos desse bioma<sup>37</sup>.

## **Projeto Mais Ambiente**

Tendo em vista a ameaça do desmatamento na área de Cerrado, o Projeto Mais Ambiente, juntamente com o Programa Tocantins Legal, criado pelo NATURATINS e pelo Instituto de Desenvolvimento Rural do Estado do Tocantins (RURALTINS), financiado pelo Ministério do Meio Ambiente, pretende promover o fortalecimento da gestão florestal e da regularização ambiental das propriedades rurais pela capacitação de diversas organizações sociais, como sindicatos, associações, entidades e proprietários rurais e da estruturação física e operacional dos órgãos ambientais envolvidos<sup>38</sup>.

## **Valorização da Agricultura Familiar - Organizar, Produzir e Agregar**

O programa em questão, desenvolvido pelo RURALTINS, tem como objetivo o fortalecimento da agricultura familiar por meio de iniciativas que envolvam atividades agrícolas, pesqueiras, extrativistas e outras; financiamento para acesso a terra; e melhoria na estrutura das unidades produtivas, a fim de viabilizar um melhor desenvolvimento para as famílias rurais. O foco do programa são agricultores familiares, assentados por programas governamentais de reforma agrária, extrativistas, indígenas, quilombolas, pescadores artesanais e produtores rurais<sup>39</sup>.

### **10.2.2 - Maranhão**

#### **Programa de Incentivo às Atividades Industriais no Estado do Maranhão (PROMARANHÃO)**

O PROMARANHÃO tem como objetivos fomentar novas indústrias e atividades agropecuárias de pequeno porte na região, atrair novos investimentos e expandir os já existentes por incentivos, como disponibilidade de crédito e descontos no ICMS (Imposto

---

37 [www.semades.to.gov.br](http://www.semades.to.gov.br)

38 <http://semades.to.gov.br/conteudo/projeto-mais-ambiente/368>

39 <http://ruraltins.to.gov.br/conteudo.php?id=74>



sobre Circulação de Mercadorias). O programa também pretende diversificar, interiorizar e difundir a lógica sustentável nos projetos.

O estado do Maranhão conta com aspectos estratégicos em relação aos mercados mundiais, como a integração intermodal, disponibilidade de recursos hídricos e de energia, tornando-se uma área repleta de condições favoráveis que impulsionam a criação de novos negócios ou a ampliação dos que já se encontram na região<sup>40</sup>.

### 10.2.3 - Piauí

#### Programa Mais Viver Semiárido

O Programa criado pelo Governo do Estado do Piauí tem como finalidade a redução da extrema pobreza no estado por 03 (três) grandes eixos<sup>41</sup>:

**Transferência de renda:** intensificar a busca e identificação de famílias em situação de vulnerabilidade e risco social, permitindo o registro delas no Cadastro Único, realizado pelos agentes municipais para o fornecimento de benefícios sociais, como Bolsa Família;

**Acesso aos serviços públicos:** fortalecer a presença do Estado na região a partir da garantia de serviços de qualidade, como transporte, saúde e educação.

**Inclusão Produtiva:** promover entre as famílias beneficiárias ou não a qualificação da mão de obra, ampliar oportunidades de acesso ao mercado de trabalho visando à geração de renda e melhoria da qualidade de vida da população.

#### Produtores do Futuro

Realizado pela Secretaria de Educação do Estado do Piauí, o Programa Produtores do Futuro tem por finalidade incentivar, por meio das parcerias com órgãos de capacitação profissional e juntamente com programas complementares de outros órgãos, como CODEVASF e EMATER, os jovens matriculados em Escolas Agrotécnicas Estaduais e Escolas Famílias Agrícolas do estado do Piauí, assim como também os jovens do entorno

---

40 <http://www.sedinc.ma.gov.br/paginas/view/menu.aspx?id=103&p=348#.UchE29hNFK8>

41 <http://www.maisviver.pi.gov.br/>

do Estado, a se especializarem nas práticas da atividade agrícola, para aproveitarem melhor o potencial da região de forma sustentável.

O programa pretende instalar Unidades de Transferência de Tecnologia (UTTs) nas escolas Agrotécnicas e Escolas Família Agrícola a fim de criar melhores alternativas para inserção dos alunos no mundo de trabalho e viabilizar a melhoria de qualidade de vida a partir da ampliação das oportunidades<sup>42</sup>. Ao fim do curso os alunos recebem um certificado que permite a eles receber financiamento e custeio para aquisição de terras.

## 10.2.4 - Bahia

### Programa de Desenvolvimento Regional Sustentável do Oeste Baiano

O Governo da Bahia optou pela estratégia de Desenvolvimento Sustentável para o Nordeste brasileiro, incorporando elementos capazes de fundamentar, em bases duradouras, o novo ciclo de modernização econômica em curso no estado. Dessa forma, o processo de planejamento em nível regional, urbano e municipal passou a ter como norte o marco da sustentabilidade como paradigma das diversas propostas de desenvolvimento, voltado para a durabilidade ao longo prazo, eficiência econômica, equidade interpessoal e regional e responsabilidade ambiental.

Os objetivos do Programa consistem em: aumentar a mobilidade econômica e a competitividade, conservação do ecossistema, democratização das instituições e redução da pobreza e da desigualdade social. Para atingi-los, alguns pontos não podem deixar de nortear os Programas do Desenvolvimento Sustentável<sup>43</sup>:

O planejamento deve ser visto como um processo, com dimensões estratégicas nas áreas geoambiental, econômico-social, científico-tecnológica, histórico-cultural e político-institucional;

Devem realizar ações integradas que contemplem a preservação e a conservação da natureza, a partir das áreas urbanas municipais;

42 <http://www.seduc.pi.gov.br/projetos.php?id=5>

43 [http://www.car.ba.gov.br/uploads/publicacoes\\_35.pdf](http://www.car.ba.gov.br/uploads/publicacoes_35.pdf) Acessado em 12 de junho de 2012

Devem ser de caráter setorial atendendo às necessidades locais/regionais, identificadas junto à comunidade e em articulação com a iniciativa privada e órgãos públicos que promovam ações relacionadas. Também devem tratar com importância os aspectos produtivos, ambientais, sociais, políticos e institucionais;

Devem ter como diretriz a participação da sociedade e a descentralização da política pública.

### **Projeto de Inclusão de Comunidades Remanescentes de Quilombos**

Este Projeto é coordenado pela Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional (CAR) pela Coordenação de Apoio aos Povos e Comunidades Tradicionais, e também conta com parceria da Secretaria de Promoção da Igualdade (SEPROMI), Secretaria de Cultura (SECULT) e Secretaria de Desenvolvimento Social e Combate à Pobreza (SEDES).

O Projeto foi assinado em 2009 por um contrato entre o Governo da Bahia e o Banco Mundial e prevê ações durante quatro anos. Tem como objetivo a inclusão das comunidades quilombolas associada a uma proposta mais ampla de combate à pobreza rural. O Projeto busca reduzir a pobreza, estimular o crescimento de capital social e a formação de um novo modelo de governança. Para isso, o Programa conta com as representações da sociedade civil para viabilizar os diversos subprojetos que integram sua estrutura - econômica, social, cultura e infraestrutura física.

Para o início da execução dos trabalhos em campo serão priorizadas comunidades localizadas nos Territórios de Cidadania como o Baixo Sul, Litoral Sul, Chapada e Velho Chico. Porém, não serão descartadas ações em outros territórios de identidade, como o Recôncavo e Bacia do Rio Corrente. As ações serão voltadas, nesse primeiro momento, para a criação de associação e fortalecimento institucional das comunidades quilombolas<sup>44</sup>.

### **Programa Produzir**

Implantada pelo Banco Mundial e Governos do Nordeste e coordenado pela CAR, o programa é executado na Bahia desde 1996. Tem como pauta a política de combate à

---

44 [http://www.car.ba.gov.br/inst\\_programas.asp?id=9](http://www.car.ba.gov.br/inst_programas.asp?id=9)

pobreza rural, a redução da desigualdade e o aumento da possibilidade de geração e distribuição de renda e emprego para elevar a condição de vida das populações mais pobres. Para isso, o programa financia projetos comunitários nas áreas: social, infraestrutura e produtiva, a fim de elevar o Índice de Desenvolvimento Humano da região e a participação dos cidadãos no programa<sup>45</sup>.

## Projeto Mata Branca

O Programa do Governo da Bahia possui apoio do Banco Mundial enquanto Agência Implementadora do Fundo Mundial para o Meio Ambiente (GEF). O principal objetivo é contribuir para a preservação, conservação, uso e gestão sustentável da biodiversidade da Caatinga nos estados da Bahia e do Ceará, estabelecendo um ciclo eficaz entre as práticas integradas de gestão do ecossistema e a melhoria da qualidade de vida de seus habitantes<sup>46</sup>.

Para alcançar os objetivos, o programa conta com as seguintes diretrizes:

Apoio à gestão integrada do ecossistema, com a participação de instituições públicas e privadas em todas as instâncias;

Promoção de práticas de gestão integrada, com seleção de áreas piloto onde serão implantados os subprojetos;

Monitoramento, avaliação e disseminação de informações.

## Programa Vida Melhor

O Programa Vida Melhor, desenvolvido pelo Governo da Bahia, busca incluir sócio e produtivamente as famílias que se encontram em situação de pobreza e com membros potencialmente aptos para o trabalho, até 2015, a fim de possibilitar a elas uma ascensão socioeconômica. Como parte do Programa Brasil Sem Miséria, o Projeto Vida Melhor busca combater a desigualdade social e retirar da pobreza o grande número de famílias residentes no estado da Bahia. Para isso, o projeto conta com diversas Unidades de Inclusão Produtiva que tem como finalidade auxiliar as famílias que possuem interesse

<sup>45</sup> [http://www.car.ba.gov.br/inst\\_programas.asp?id=9](http://www.car.ba.gov.br/inst_programas.asp?id=9)

<sup>46</sup> [http://www.car.ba.gov.br/inst\\_programas.asp?id=9](http://www.car.ba.gov.br/inst_programas.asp?id=9)

em produzir. O Vida Melhor é realizado em parceria com o Sebrae, empresários e a sociedade civil.

As diretrizes do projeto consideram a diferente dinâmica entre o meio rural e urbano, por isso, desenvolve objetivos diferentes de acordo com a realidade de cada espaço. No campo, a ideia central do projeto é aumentar a produção dos pequenos agricultores, fornecer assistência técnica, distribuir equipamentos e insumos para produção e agregar valor às cadeias produtivas. Na cidade, incentivar os empreendimentos da economia dos setores populares e solidários e capacitar profissionalmente a mão de obra. A seleção das famílias depende da sua inscrição no Cadastro Único (ferramenta de informações sociais).

O cerne do Programa é melhorar a condição de vida das pessoas que vivem em situação de risco social, que estão mais vulneráveis, e, por isso, dependem de maior assistência social, econômica, de saúde, de inclusão e oportunidade no mercado de trabalho<sup>47</sup>.

### **Zoneamento Ecológico Econômico do Estado da Bahia (ZEE/BA)**

O Zoneamento Ecológico Econômico do Estado da Bahia (ZEE/BA), em fase de elaboração, pretende contribuir para uma integração entre desenvolvimento, sustentabilidade do uso de recursos naturais, melhoria das condições sociais, participação social, promoção da diversidade cultural e proteção da biodiversidade.

As estratégias para o zoneamento contam com instrumentos de participação e negociação entre as diversas esferas, para que seja possível formular políticas públicas eficazes e eficientes que atendam às reais necessidades da região de forma a fortalecer o exercício da cidadania e da transparência<sup>48</sup>.

### **Programa “Velho Chico Vivo”**

O Programa “Velho Chico Vivo”, coordenado pela Secretaria de Meio Ambiente do Estado da Bahia, está relacionado com a revitalização do rio São Francisco. O programa busca revitalizar os rios do estado que integram a bacia de forma a elevar a qualidade de vida da população. Para isso, o “Velho Chico Vivo” conta com suas linhas de ação: ações ambientais que englobam a recuperação de matas ciliares e nascentes, educação

47 [http://www.casacivil.ba.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=76&Itemid=2](http://www.casacivil.ba.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=76&Itemid=2)

48 <http://www.meioambiente.ba.gov.br/conteudo.aspx?s=ZONEAECO&p=PROPANAM>

ambiental, práticas sustentáveis nas atividades produtivas, monitoramento e fiscalização; e projetos socioeconômicos e de geração de renda<sup>49</sup>.

## Projeto Bahia Pesca

A empresa Bahia Pesca, atrelada à Secretaria de Agricultura, Irrigação e Reforma Agrária da Bahia (SEAGRI), busca estimular a aquicultura e a pesca por meio da implantação de projetos sustentáveis que viabilizem o desenvolvimento do estado baiano e também considerem a natureza econômica, social, ambiental e cultural. Para isso, a empresa pretende atrair investimentos, desenvolvimento científico e tecnológico a fim de criar centros produtores e fortalecer as cadeias produtivas<sup>50</sup>.

## Programa Nossa Sopa

O Programa Nossa Sopa tem como finalidade contribuir para a alimentação da população de baixa renda em vulnerabilidade social por intermédio da distribuição de sopa para entidades sociais que atendem essa população específica, com objetivo final de combater a desnutrição e a fome das famílias pobres. A iniciativa é realizada pela Secretaria de Desenvolvimento Social e Combate à Pobreza (Sedes) juntamente com as Voluntárias Sociais da Bahia (VSB) e a Empresa Baiana de Alimentos (Ebal).

A Sedes, além de financiar e criar as diretrizes do programa, tem o papel de monitorar, fiscalizar e avaliar as ações, enquanto as Voluntárias selecionam e cadastram as entidades assistenciais das capitais e do interior do estado baiano. O Programa foi identificado em trabalho de campo nos seguintes municípios da Área de Influência do empreendimento: Brejões, Irajuba, Jussiape, Milagres e Rio de Contas<sup>51</sup>.

## Programa Bahia Sem Fogo

Em virtude de focos de incêndio nos biomas da Caatinga e Cerrado, nas regiões do Extremo Sul e da Chapa Diamantina, todos presentes no território baiano, a Secretaria Estadual do Meio Ambiente incentiva ações pautadas na conscientização dos problemas relacionados às queimadas como, por exemplo, a redução da biodiversidade e ameaça à

---

49 [http://www.mma.gov.br/estruturas/srhu\\_drh/\\_publicacao/152\\_publicacao24082009102422.pdf](http://www.mma.gov.br/estruturas/srhu_drh/_publicacao/152_publicacao24082009102422.pdf)

50 [http://www.bahiapesca.ba.gov.br/?page\\_id=5](http://www.bahiapesca.ba.gov.br/?page_id=5)

51 [http://www.sedes.ba.gov.br/pagina/nossa\\_sopa](http://www.sedes.ba.gov.br/pagina/nossa_sopa)

saúde da população, por meio de educação ambiental nas escolas, capacitando professores para coordenar esse debate nos espaços de ensino. Também desenvolvem esse treinamento com agentes de saúde, brigadistas e outros profissionais que têm contato direto com as comunidades para que eles orientem diretamente sobre as formas de prevenção<sup>52</sup>.

### **Projeto de Reflorestamento com Árvores Frutíferas Nativas**

Dentro do âmbito do Programa Florestas para o Futuro, do Governo Estadual da Bahia, que visa o desenvolvimento econômico sustentável da atividade florestal e a elevação da qualidade de vida da população, existem várias medidas para viabilizar maior conservação e preservação dos recursos naturais e uma delas é o Programa de Reflorestamento, que tem como fim valorizar e aumentar o plantio de espécies florestais, nativas ou exóticas de rápido crescimento e valor econômico em áreas antropizadas, a fim de atender a alta demanda do mercado sobre produtos lenhosos, e de recuperar a área de cobertura vegetal nas regiões de atuação. O Programa de Reflorestamento foi identificado apenas no município de Angical, no entanto, a área de atuação do Programa se estende a toda área do traçado da LT na Bahia. Os produtores rurais interessados devem preencher a ficha de inscrição nos escritórios do Programa, nas Prefeituras ou em outras entidades participantes. Os potenciais beneficiários do Programa são os pequenos e médios proprietários<sup>53</sup>.

### **Projetos de Restauração de Ecossistemas e de Fomento à Sustentabilidade Socioambiental no Semiárido Baiano**

Por meio do Fundo Estadual de Recursos para o Meio Ambiente (Ferfa), o Governo da Bahia apoia financeiramente o projeto que tem como finalidade oferecer noções de: recomposição e manejo de áreas de preservação permanente, principalmente matas ciliares e nascentes; implantação e manejo de Sistemas Agroflorestais; agroextrativismo; e educação ambiental em territórios indígenas para agricultores familiares, povos indígenas e comunidades tradicionais do semiárido baiano.

---

52 [http://www.meioambiente.ba.gov.br/conteudo.aspx?s=EAPBF&p=EDU\\_AMBI](http://www.meioambiente.ba.gov.br/conteudo.aspx?s=EAPBF&p=EDU_AMBI)

53 <http://www.meioambiente.ba.gov.br/default.aspx>

Também podem participar do projeto pessoas jurídicas de direito privado, sem fins lucrativos, como associações, sindicatos, cooperativas ou instituições titulares, como organizações sociais, sediadas na Bahia e que tenham objeto social compatível com o Edital do projeto e possuam, no mínimo, três anos de atuação comprovada na área<sup>54</sup>.

## **Educação de Jovens e Adultos (EJA)**

O estado da Bahia conta com 02 (dois) programas de educação que visam assegurar a alfabetização e a continuidade escolar para a população, além de reconhecerem o acesso escolar como direito humano básico para a constituição de jovens e adultos autônomos, críticos e ativos frente à realidade em que vivem. O Programa Educação de Jovens e Adultos (EJA) é voltado para jovens e adultos que não tiveram acesso ou não concluíram os níveis fundamental e médio<sup>55</sup>.

### **Programa Todos pela Alfabetização, criado pelo Governo da Bahia**

O Programa Todos pela Alfabetização, criado pelo Governo da Bahia, tem como finalidade ampliar a oferta de alfabetização e assegurar uma educação de qualidade que permita melhorar a condição de vida da população. Para isso, o programa conta com governantes, gestores públicos, empresários, movimentos sociais e sindicais, lideranças comunitárias, estudantes e voluntários para promover a ação no estado<sup>56</sup>.

## **10.3 - Programas Municipais**

### **Programa de Árvores Imunes ao Corte em Baianópolis**

Em parceria com o INEMA (Instituto Estadual do Meio Ambiente e Recursos Hídricos, da Bahia), o município pretende decretar uma lei que proibirá o corte de árvores nativas que são utilizadas pela população extrativista. Algumas espécies do município já estão sob a legislação que aplica multa sobre o corte das seguintes árvores: Pequi, Aroeira, Coco babaçu, sendo esta última de maior importância para a atividade extrativista do município. Portanto, o Programa visa preservar a fonte de renda dos produtores extrativistas e conservar as espécies e a cobertura da vegetação no estado baiano, mais

54 [http://www.meioambiente.ba.gov.br/noticia.aspx?s=NEWS\\_GER&id=8552](http://www.meioambiente.ba.gov.br/noticia.aspx?s=NEWS_GER&id=8552)

55 <http://www.educacao.ba.gov.br/>

56 <http://www.educacao.ba.gov.br/>



especificamente no município de Baianópolis, onde foi identificada a atuação do programa<sup>57</sup>.

### **Programa de Criação de Banco de Sementes do Cerrado em Baianópolis**

O Programa de Criação de Banco de Sementes do Cerrado prevê o pagamento de uma determinada quantia para os agricultores que conseguirem fornecer para a prefeitura sementes de espécies nativas, como Faveira, Unha D'Anta, Aroeira, entre outras, que são utilizadas para silvicultura, reflorestamento ou recomposição de áreas de interesse ambiental. O Programa ainda se encontra em fase de elaboração<sup>58</sup>.

### **Projeto Semana do Meio Ambiente**

A Prefeitura Municipal de Bom Jesus da Lapa, em parceria com a Secretaria do Meio Ambiente do município, estabeleceu ações voltadas para a valorização e divulgação da semana do meio ambiente, com ênfase na importância da abordagem deste tema na escola. Para isso, promoveram um concurso de redação sobre a importância da preservação e conservação do meio ambiente nas escolas de rede pública do município, com a intenção de desenvolver a criatividade e o interesse dos alunos, contribuindo para a conscientização deles sobre práticas e hábitos sustentáveis na região. Como estímulo aos alunos, o concurso premiará as três melhores redações sobre o tema<sup>59</sup>.

### **Projeto SAAE e o Social**

O Projeto SAAE e o Social, implantado pela empresa Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAAE) de Bom Jesus da Lapa, tem como finalidade conscientizar a população do município sobre o valor do meio ambiente, da água e de hábitos positivos que contribuam para a qualidade dos rios e mananciais. A atuação consiste na concepção, produção e distribuição de materiais informativos e na realização de palestras sobre temas ambientais<sup>60</sup>.

---

57 Trabalho de campo, Ecology Brasil, 2013.

58 Trabalho de campo, Ecology Brasil, 2013.

59 Secretaria Municipal do Meio Ambiente de Bom Jesus da Lapa.

60 [http://www.saaebjlapa.com.br/saae\\_social.php](http://www.saaebjlapa.com.br/saae_social.php)

## Projeto SAAE na Escola

O Projeto SAAE na Escola tem como fim contribuir com a educação ambiental em Bom Jesus da Lapa por meio de ações de conscientização, aprendizado, troca de experiências e informações com alunos do município, possibilitando uma interação sustentável entre o homem e o meio ambiente. O projeto baseia-se em visitas nas estações de tratamento da SAAE a fim de apresentar e explicar o processo desde captação da água, do seu tratamento até sua distribuição, além de informar sobre a relevância da água e da coleta seletiva<sup>61</sup>.

## Plano de Revegetação e Recuperação da Vegetação da Mata Ciliar dos Rios Gambá, Sacavém e Trecho Urbano do Rio Brumado

Por intermédio da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Recursos Hídricos de Rio de Contas, são realizadas ações de recuperação das micro bacias dos rios Gambá, Sacavém e do trecho urbano do rio Brumado. Tendo em vista que o município pertence às Bacias do Rio São Francisco e do Rio de Contas, que recebe águas do Rio Brumado, o plano também contribui para melhoria da qualidade deste último rio e, conseqüentemente, do rio de Contas. Além disso, o projeto também visa à proteção da mata ciliar dos rios, que contribui para a melhoria da qualidade dos corpos d'água, permitindo à comunidade rios limpos e saudáveis<sup>62</sup>.

### 10.4 - Programas Privados

Tendo em vista a presença de grandes empreendimentos privados na área de influência do empreendimento, foi realizado um levantamento dos principais programas voltados para ações sociais e ambientais desenvolvidos por estas empresas. Além disso, será também apresentado o contexto regional que contribuiu, em alguma medida, para a instalação dessas empresas, e como elas colaboram com o desenvolvimento local, em termos econômicos, culturais, sociais e ambientais.

Nesse contexto, insere-se o município de Pedro Afonso/TO, que localiza-se em uma área estratégica, pois funciona como um canal entre a região Nordeste e o vale do Araguaia,

61 [http://www.saaebjlapa.com.br/saae\\_social.php](http://www.saaebjlapa.com.br/saae_social.php)

62 <http://agenda21riodecontassemmarh.blogspot.com.br/2012/05/projeto-de-recuperacao-de-matas.html>

tornando-se uma das possíveis passagens e área de influência da expansão da exploração da borracha de mangabeira na região norte de Goiás.

Entre os fatores mais notórios que colaboraram para inserção do município na dinâmica da economia nacional, mais precisamente no complexo agroindustrial brasileiro, na década de 1980, pode-se destacar: abertura da rodovia Belém-Brasília (1960), criação do estado de Tocantins (1988), construção da nova capital (Palmas) e a construção da hidrelétrica de Lajeado (2001). Nesse momento, é identificado um novo arranjo do espaço produtivo, marcado pela projeção de lavoura de grãos. Por mais que a pecuária ocupe a maior parte do espaço agrário, a lavoura de grãos é a atividade mais dinâmica.

A atividade originou-se em Pedro Afonso a partir do Projeto Formoso-Gurupi que visava à constituição de um polo de agricultura irrigada de arroz, em Goiás. Porém, o projeto não alcançou as expectativas e não havia espaço físico para avanço da soja. Dessa forma, a soja deslocou-se para Pedro Afonso.

O plantio no município é iniciado em 1992, com a participação de quatro produtores que destinavam sua produção para União Fabril Exportadora, grande empresa de São Luís (MA). Após um tempo, algumas empresas se instalaram no município para comercializarem soja, como: CEVAL (atual BUNGE Alimentos), Companhia Vale do Rio Doce (CVRD), CAMPO, Embrapa e Programa de Desenvolvimento dos Cerrados (PRODECER). A CAMPO é uma das que impulsionaram a expansão da soja por meio da associação de holdings, pois é constituída a partir de uma cooperação nipo-brasileira e também responsável pela coordenação, planejamento e assistência técnica em cada um dos projetos de implantação do PRODECER. Este programa contribuiu para o destaque de Pedro Afonso no cenário nacional, tornando-a “capital da soja do Tocantins”, uma vez que muitos pecuaristas venderam/vendem suas terras para projetos agropecuários. Portanto, a soja é a principal atividade econômica do local, pois seu custo de produção é baixo, ainda que a plantação de cana esteja ganhando espaço, face ao custo benefício maior. A partir de 1990, Pedro Afonso tornou-se o principal polo agrícola e capital de soja do Tocantins, transformando paisagens e constituindo novas redes de interesses coletivos em torno da expansão da soja.

A atuação de poucas empresas vai além da produção de soja, como, por exemplo, a Cargill, que oferece crédito individual aos produtores com o aval da COAPA (Cooperativa Agropecuária de Pedro Afonso) que realiza a avaliação do cooperado e/ou produtor.

Sendo assim, esta empresa é o mais importante financiador da produção regional. Ademais, a COAPA realiza a negociação dos preços de insumos, levantamentos de cooperados e/ou produtores para a CARGILL. Logo, Pedro Afonso não possui uma política agrícola que proteja o produtor da subordinação financeira frente às corporações presentes.

Para mais, a participação das corporações na reorganização do território também foi notável, tendo em vista que o município sofreu intensa reestruturação espacial, tanto na logística quanto nas lavouras, armazéns, cidades, hidrovias, que resultaram do recuo da pecuária extensiva e do avanço da soja. Considerando esse contexto, são apresentadas a seguir as ações desenvolvidas pelas empresas no território em questão.

## **Alimentação**

A Fundação Cargill, criada em 1973, procura a partir do Projeto de Alimentação proporcionar nas comunidades em que atua maior solidariedade, mobilização e criatividade. Atualmente, a iniciativa visa orientar a população para uma alimentação saudável, segura, acessível e sustentável. Para isso, a Cargill possui duas frentes de atuação: produção no campo e prevenção à má nutrição. A primeira é baseada em difusão das boas práticas agrícolas, redução do desperdício de alimentos, contribuição para o desenvolvimento sustentável das comunidades agrícolas, cooperando para inclusão social, e em educação alimentar para os jovens e adultos. Já a segunda frente é voltada para o combate à desnutrição e obesidade, por meio de projetos que incentivem o consumo consciente, à boa alimentação como estilo de vida e acessibilidade do alimentos.

## **Comunidade Integrada - Programa Territorial de Desenvolvimento Sustentável**

O Programa Territorial de Desenvolvimento Sustentável da Fundação Bunge visa construir um Plano de Gestão Integrada, além de realização de diagnósticos e estudos de socioeconomia, a fim de adequar o financiamento privado às necessidades de cada território, juntamente com a sociedade civil, voltado para o desenvolvimento sustentável. A ação consiste nas seguintes etapas:

**Diagnóstico integrado em socioeconomia:** análise regional e local a fim de conhecer melhor as potencialidades e as deficiências;

**Elaboração do Plano de Gestão Integrada:** pesquisa e detalhamento das atividades que subsidiarão Planos e Programas;

**Execução do Plano:** equivale à implantação dos Planos e Programas priorizados na elaboração, monitoramento das ações desenvolvidas e corresponsabilidade dos atores envolvidos (empresa, comunidade, poder público) no comprometimento do desenvolvimento sustentável.

Além disso, o programa possui 03 (três) frentes:

- Relação com a comunidade para informar sobre o empreendimento e permitir que ela faça parte do processo;
- Fortalecimento da gestão pública em relação ao desenvolvimento e a infraestrutura;
- Apoio ao desenvolvimento humano e social visando à capacitação da comunidade por meio de cursos profissionalizantes e fortalecimento dos fornecedores.

A fim de exemplificar algumas das ações desenvolvidas por esse Plano, podem ser destacadas:

- Parceria com a Secretaria de Estado da Ciência e Tecnologia e o Colégio Agrícola de Pedro Afonso, para viabilizar o ensino profissionalizante de cerca de 40 alunos como técnicos em produção de cana-de-açúcar;
- Projetos de Infraestrutura: acompanhamento da implantação dos projetos executivos de saneamento e do aterro sanitário que atenderá a demanda dos três municípios (Pedro Afonso, Tupirama e Bom Jesus do Tocantins) envolvidos com o Comunidade Integrada;
- Apoio à instalação de unidade avançada do Senai, destinada ao público jovem, entre 14 e 29 anos, com cursos técnicos nas áreas de elétrica, hidráulica e mecânica;
- Desenvolvimento de Empreendedores - Continuidade à formação de empreendedores locais, por meio de oficinas e consultorias nas áreas de tributação, liderança, gestão de pessoas e contabilidade.

## Comunidade Educativa - Programa de Escola Sustentável

O Programa de Escola Sustentável é um programa voluntariado e corporativo da Bunge que tem por finalidade despertar o interesse pela leitura nas escolas e em espaços comunitários, visando maior contribuição para a formação de cidadão e que eles sejam mais comprometidos com o futuro. Sendo assim, a ação apoia-se em três eixos:

- Relação do homem com a natureza e sua preservação;
- Relação com a comunidade e sua cultura;
- Formação de mediadores de leitura.
- As atividades podem ser:
  - Formação de mediadores de leitura;
  - Criação e revitalização de espaços de leitura;
  - Eventos de mobilização.

Diante do contexto energético atual, baseado em busca por alternativas para geração de energia face à grande demanda, a energia nuclear aparece como uma fonte de geração de energia que vem sendo implementada.

A energia nuclear começou a ser desenvolvida no Brasil em 1985, com a instalação da usina Angra 1 e com a exploração de urânio nas primeiras minas em Minas Gerais, que foram desativadas em 1997. Atualmente, há fonte de urânio localizada em Caetité, na Bahia, em Lagoa Real. Além desta atividade, a mineração de ferro também está fortemente presente neste município.

A área de Caetité faz parte do domínio do semiárido brasileiro, conhecidamente como complexa, devido ao tamanho do território, a questão climática e ao baixo Índice de Desenvolvimento Humano na região. Dessa forma, a presença de empreendimentos de exploração de minerais desse porte afeta o território do entorno, no sentido ambiental, logístico e social. A comunidade vizinha sofre com as transformações de diversas ordens acarretadas por estas empresas.

A atividade mineral é bastante rentável e alcança destaque tanto no cenário nacional, quanto internacional, tendo em vista à alta demanda por países, como EUA, Índia e China. Frente à instalação de um empreendimento de grande destaque econômico em uma localidade historicamente vulnerável, pretende-se apresentar de que maneira as empresas mineradoras estão voltando seus esforços para contribuir com o desenvolvimento regional.

Perante as ações sociais e ambientais das empresas privadas, que realizam algum tipo de atividade, encontradas na área de influência do empreendimento em questão, podem ser destacadas as seguintes iniciativas:

### **Programa de Apoio aos Municípios (PAM)**

O Programa de Apoio aos Municípios (PAM), implementado pela Bahia Mineração (Bamin) - Exploradora de Minério de Ferro - Caetité, visa construir, juntamente com a população de Caetité e Pindaí, um plano de desenvolvimento para os municípios, que tem como destaque três eixos: educação, saúde e segurança. O objetivo é viabilizar a realização e a gestão participativa de projetos na região, a fim de beneficiar tantos os agentes econômicos, quanto às comunidades rurais e urbanas das localidades<sup>63</sup>.

### **Programa Viva Cidadania**

O Programa Viva Cidadania, também implementado pela Bahia Mineração (Bamin) - Exploradora de Minério de Ferro - Caetité, conta com profissionais das áreas da saúde, educação e assistência social. O programa tem como objetivo contribuir com a diminuição de diversas formas de violência, de doenças infecciosas e de uso de drogas entre crianças, jovens e mulheres, por meio de ações de inclusão social, capacitação profissional e participação social e cidadã<sup>64</sup>.

### **Programa de Educação Ambiental (PEA)**

Em fase inicial, o Programa de Educação Ambiental (PEA) é desenvolvido pelos Comitês Internos de Sustentabilidade compostos por 40 profissionais da Bamin e terceirizados, sendo esta uma etapa anterior à ampliação do raio das ações para a comunidade de

---

63 <http://www.bamin.com.br/projetos.php?cod=35>

64 <http://www.bamin.com.br/projetos.php?cod=35>

Caetité. O programa tem como finalidade conscientizar a população e qualificar os colaboradores, ampliando o conhecimento sobre o meio ambiente, por meio de ações que serão realizadas dentro da própria empresa<sup>65</sup>.

## **Projeto de Formação e Capacitação de Lideranças Comunitárias**

A fim de contribuir para maior participação social coletiva e melhor qualidade de vida, a Bamin oferece às lideranças comunitárias formais um curso sobre planejamento para que possam alcançar melhores condições para sua comunidade, pelo Projeto de Formação e Capacitação de Lideranças Comunitárias.

## **Projeto Pesca Sustentável**

A pesca é uma atividade fortemente desenvolvida na região do rio São Francisco e contribui em grande parte para a renda de muitos trabalhadores deste setor. Além disso, este local também tem importância ecológica e serve como berçário de peixes para manter a fertilidade no rio. Sendo assim, o Projeto Pesca Sustentável propõe uma junção entre o conhecimento científico e cultural para realização de um manejo e monitoramento sustentável da área e, também, participativo, que alie a economia rentável da pesca com a preservação e conservação do ambiente. A Pesca Sustentável é desenvolvida pela Bamin em parceria com Instituto do Conhecimento (ICon)<sup>66</sup>.

## **Programa de Qualificação dos Fornecedores (PQF)**

Tendo em vista a crescente demanda por oferta de serviços na Bahia, o Programa de Qualificação dos Fornecedores (PQF) foi desenvolvido pelo Instituto Euvaldo Lodi (IEL) - Núcleo Regional da Bahia -, associação que integra o Sistema Federação das Indústrias do Estado da Bahia (FIEB), e tem como objetivo oferecer melhor qualificação para os pequenos e médios proprietários da localidade, para que eles se tornem potenciais fornecedores das empresas de grande porte e participem ativamente da geração de negócios na área de influência do projeto Pedra de Ferro, da Bamin. A qualificação é

65 <http://www.bamin.com.br/projetos.php?cod=35>

66 <http://www.bamin.com.br/projetos.php?cod=35>



baseada nos cursos de Gestão, Qualidade, Saúde e Segurança do Trabalho, Meio Ambiente e Responsabilidade Social Empresarial<sup>67</sup>.

### **Programa Giro Produtivo**

O Programa Giro Produtivo visa incentivar a criação de pequenas e médias empresas nos municípios onde a Bamin atua, Caetité e Pindaí, a fim de que os municípios preparem-se para um potencial desenvolvimento da região e possam alcançar melhorias socioeconômicas a partir das transformações locais. Ademais, o Giro Produtivo também defende um desenvolvimento sustentável das micro e pequenas empresas<sup>68</sup>.

### **Projeto Pedrinha de Ferro**

Em parceria com a Fundação Anísio Teixeira, a Bamin realiza atividades sobre a temática ambiental com crianças e jovens pelo Projeto Pedrinha de Ferro. O projeto possui três frentes: o meio ambiente e o mundo; cidadania e ética ambiental e projetos de sustentabilidade. Dentre as atividades realizadas, podem ser ressaltadas as oficinas, a elaboração de projetos, as pesquisas com temática ambiental e os trabalhos de campo.

### **Projeto Circuito do Lixo**

Tendo como foco a capacitação dos catadores de resíduos e de algumas lideranças comunitárias, no município de Caetité, o Projeto Circuito do Lixo pretende viabilizar o manejo sustentável dos resíduos, melhorar as condições de sustentabilidade ambiental e de qualidade de vida, além de gerar trabalho e renda<sup>69</sup>.

### **Projeto Transformar**

O Projeto Transformar tem como objetivo oferecer melhores oportunidades para jovens da região do sudoeste baiano, por meio da sua formação e qualificação, visando melhor inserção social e produtiva<sup>70</sup>.

---

67 <http://www.bamin.com.br/projetos.php?cod=35>

68 <http://www.bamin.com.br/projetos.php?cod=35>

69 <http://www.bamin.com.br/projetos.php?cod=35>

70 <http://www.bamin.com.br/projetos.php?cod=35>

## Projeto de Ações Ambientais

A Indústrias Nucleares do Brasil - Caetité realiza monitoração do ar, da água e do solo na área de influência dos seus empreendimentos, assim como também promove o controle ambiental por meio de recuperação dos terrenos minerados, reflorestamento de áreas degradadas, estudo das espécies nativas da mata atlântica e da caatinga, produção de mudas e, também, ações de educação ambiental. Tais atividades são integradas no âmbito do Projeto de Ações Ambientais.

## Ações de Responsabilidade Social

Juntamente com a Fundação Anísio Teixeira, a Indústrias Nucleares do Brasil - Caetité firmou um convênio a fim de proporcionar à comunidade de Caetité informações educacionais e culturais que contribuam para seu desenvolvimento. O convênio possui as seguintes linhas de ação:

- Inserção digital: acesso do público escolar de Caetité e comunidades vizinhas à Internet nas dependências da Fundação, para que os alunos do município possam ter contato com a ferramenta digital;
- Melhoria da qualidade de ensino dos professores das zonas rurais por meio da disponibilização de uma biblioteca móvel nas comunidades mais remotas, oferecendo livros didáticos e obras de literatura a professores, a fim de que estes adquiram maior conhecimento e maiores possibilidades de metodologia educacional, que colaborem para o melhor desempenho de suas funções;
- Incentivo à leitura entre os estudantes das escolas rurais a partir da permanência da biblioteca móvel nas comunidades isoladas. Os alunos desenvolvem atividades de roda de leitura a fim de fortalecer a leitura entre eles;
- A partir de um convênio firmado com a Associação Senhoras de Caridade, a Indústrias Nucleares do Brasil - Caetité pretende melhorar a qualidade de vida de crianças carentes que residem na periferia e na zona rural do município de Caetité, por meio da oferta de aulas de reforço escolar, aulas de informática, música, acompanhamento médico, acompanhamento junto às famílias e alimentação;

- Tendo em vista a inserção de Caetité no Polígono das Secas, a Indústrias Nucleares do Brasil - Caetité desenvolve, em época de estiagem, programas de abertura e conservação de poços e distribuição de água às populações mais atingidas pela seca;
- Na área de infraestrutura, a Indústrias Nucleares do Brasil - Caetité também promove a conservação de estradas vicinais a fim de facilitar a circulação das populações circunvizinhas à Unidade de Mineração e Beneficiamento de Urânio.

Os municípios do centro sul do estado da Bahia recebem muita atenção de empresas que desejam instalar parques eólicos na região, tendo em vista o potencial de aproveitamento de energia eólica em grande escala, no caso baiano, concentrado no interior, na margem direita do rio São Francisco. Esse tipo de energia renovável recebe incentivos do governo da Bahia, uma vez que é um meio de contribuir para o desenvolvimento da região do semiárido.

A produção da energia eólica é valorizada diante da sua matriz limpa, porém, também gera impacto, ainda que em proporções menores, em relação a outros empreendimentos energéticos. Dentre os impactos, podem ser citados: ocupação de uma grande área para abrigar as torres, tendo em vista que as turbinas devem estar bem afastadas entre si; por mais que a área também possa ser aproveitada para produção agrícola ou atividades de lazer, além desse, são pertinentes os impactos visuais e sonoros.

Existem nove empresas que atuam nesta região, que são: Grupo Iberdrola, Renova Energia, Brasil Wind, Empresa Paranaense de Participações, Polimix, Sequoia Energia, Enel Green, Atlantic Energia e Desenvix. E seus empreendimentos podem ser encontrados nos seguintes municípios: Bom Jesus da Lapa, Riacho de Santana, Paratinga, Matina, Oliveira dos Brejinhos, Igaporã, Macaúbas, Urandi, Boquira, Pindaí, Caetité, Tanque Novo, Jacaraci, Botuporã, Licínio de Almeida, Lagoa Real e Livramento de Nossa Senhora. Destes, Bom Jesus da Lapa, Riacho de Santana, Igaporã, Macaúbas, Caetité, Tanque Novo e Livramento de Nossa Senhora encontram-se na Área de Influência da LT 500 kV Miracema - Sapeaçu e Subestações Associadas. Desse universo de empresas, foram identificadas apenas ações da Renova Energia voltadas para a população dos municípios.

## Programa de Monitoramento da Qualidade das Águas

O Programa de Monitoramento da Qualidade das Águas da Renova Energia tem como objetivo monitorar a qualidade da água nas nascentes que estão próximas aos parques eólicos (nos municípios de Caetité e Igaporã), e avaliar a ocorrência de possíveis impactos oriundos do empreendimento<sup>71</sup>.

## Programas de Monitoramento das Manchas de Vegetação

Os Programas de Monitoramento das Manchas de Vegetação da Renova Energia têm como finalidade mapear e registrar a caracterização das formações vegetais das áreas de proteção, para subsidiar a elaboração de programas ambientais previstos na implantação dos parques eólicos<sup>72</sup>.

## Programa de Monitoramento de Ruídos

O objetivo do Programa de Monitoramento de Ruídos da Renova Energia é monitorar e medir os ruídos sonoros dos aerogeradores, pois se estes estiverem além do permitido, deve ser elaborado um programa de mitigação do impacto<sup>73</sup>.

## Programa de Resgate e Monitoramento da Fauna e Flora

O Programa de Resgate e Monitoramento da Fauna e Flora da Renova Energia foi iniciado antes das obras de implantação dos parques para que fosse identificada a dinâmica da natureza local, a fim de minimizar o impacto ambiental e proteger a fauna e flora nativas da região. Foram realizados estudos sobre as principais espécies de plantas, árvores, animais; e avaliação do solo e sua composição. As mudas das plantas foram colhidas para serem acomodadas em viveiros e, assim, garantir a conservação das características originais. Após a conclusão da implantação do parque eólico, o programa de monitoramento será reiniciado e realizado por um período de dois anos<sup>74</sup>.

---

71 <http://www.renovaenergia.com.br/pt-br/comunidades/Paginas/default.aspx>

72 <http://www.renovaenergia.com.br/pt-br/comunidades/Paginas/default.aspx>

73 <http://www.renovaenergia.com.br/pt-br/comunidades/Paginas/default.aspx>

74 <http://www.renovaenergia.com.br/pt-br/comunidades/Paginas/default.aspx>

## Programa Território do Saber - Educação Ambiental

O Programa Território do Saber - Educação Ambiental da Renova Energia tem como foco a comunidade escolar da rede pública, as famílias envolvidas nas obras de implantação dos parques eólicos e os trabalhadores dos campos de obra. O programa visa levar conhecimento sobre a realidade local com a instalação do empreendimento. Para atender a estes 03 (três) públicos, o programa conta com pautas distintas. Com os docentes da rede pública é realizada uma capacitação sobre cultura, identidade, educação ambiental e questões locais, além de conhecimentos sobre metodologia da investigação científica. Para os alunos, foram apresentadas pesquisas e projetos por meio material didático, teatros, cartazes, maquetes, com objetivo de retratar o território e identificar as características locais. A atividade desenvolvida com os trabalhadores de obra foi baseada em noções da política ambiental, sustentabilidade da Renova, segurança do trabalho e relacionamento com a comunidade. Junto às famílias envolvidas na construção dos parques, a Renova Energia ofereceu capacitação a elas, para que as mesmas sejam aptas a desenvolver projetos e melhorar os indicadores socioambientais da região<sup>75</sup>.

## Programa Território do Saber - Educação Patrimonial

Em parceria com Secretarias e Conselhos de Cultura municipais, são desenvolvidas atividades que fornecem reflexão sobre o patrimônio cultural, como palestras e oficinas sobre identidade e patrimônio, em Caetité e Igaporã, consolidadas no Programa Território do Saber - Educação Patrimonial. O programa espera estruturar bases para que as comunidades locais possam discutir criticamente a questão do patrimônio e da atividade turística, viabilizando políticas públicas mais preocupadas com o tema proposto<sup>76</sup>.

## Programa de Resgate dos Saberes Tradicionais do Uso de Plantas Medicinais

O cerne do Programa de Resgate dos Saberes Tradicionais do Uso de Plantas Medicinais da Renova Energia é resgatar o conhecimento sobre propriedades medicinais das plantas, que há anos atrás era mais difundido, atrelado à conservação deste patrimônio cultural.

---

75 <http://www.renovaenergia.com.br/pt-br/comunidades/Paginas/default.aspx>

76 <http://www.renovaenergia.com.br/pt-br/comunidades/Paginas/default.aspx>

Complementar a isso, é produzida uma cartilha para ser distribuída com as informações medicinais de cada planta<sup>77</sup>.

## **Programa de Comunicação Social**

Com a finalidade de estabelecer contato e manter uma relação estável com os públicos diretamente envolvidos com o empreendimento, o Programa de Comunicação Social da Renova Energia produz meios de informar sobre as etapas das obras, como banners, folders, boletins impresso e digital, jornal e mapa interativo, e deixa um espaço aberto para negociações e construção de parcerias<sup>78</sup>.

## **Programa de Educação em Saúde**

Por meio da capacitação de agentes comunitários, sobre uma melhor relação com a comunidade, e de maior divulgação de informações de saúde, fornecendo maior reflexão sobre o tema, o Programa de Educação em Saúde da Renova Energia tem como objetivo melhorar a qualidade da saúde local por meio do conhecimento sobre formas de prevenção oferecido para toda comunidade. O programa é desenvolvido em parceria com os órgãos municipais, consultores da área de saúde pública e a equipe de comunicação social da Renova Energia<sup>79</sup>.

## **Programa de Qualificação Profissional**

Juntamente com a Prefeitura, que disponibilizou locais para as aulas e as inscrições dos alunos, a Renova Energia promoveu cursos de capacitação para as comunidades de Caetité e Igaporã nas áreas de carpintaria, pedreiro e armador de ferragens, também em parceria com o SENAI e o consórcio Queiroz Galvão e Mercurius (executor de obras dos parques eólicos). A finalidade do Programa de Qualificação Profissional é ampliar a oportunidade dos moradores desses municípios de se inserirem no mercado de trabalho dos empreendimentos da Renova Energia<sup>80</sup>.

---

77 <http://www.renovaenergia.com.br/pt-br/comunidades/Paginas/default.aspx>

78 <http://www.renovaenergia.com.br/pt-br/comunidades/Paginas/default.aspx>

79 <http://www.renovaenergia.com.br/pt-br/comunidades/Paginas/default.aspx>

80 <http://www.renovaenergia.com.br/pt-br/comunidades/Paginas/default.aspx>

## Projeto de Monitoramento dos Indicadores Socioeconômicos

O Projeto de Monitoramento dos Indicadores Socioeconômicos desenvolve o acompanhamento dos indicadores do ambiente social, cultural e econômico da região, para que seja de conhecimento da empresa a dinâmica econômica local, principalmente, com a chegada do empreendimento e, também, identificar possíveis alterações por conta disso. E, dessa forma, a empresa antecipa a ocorrência de problemas e adota medidas preventivas. Os públicos monitorados por este programa são: gestores públicos municipais e famílias de proprietários rurais e moradores de domicílios localizados em áreas afetadas pelas estruturas principais (aerogeradores e acessos) ou auxiliares (canteiro de obras, área pulmão e áreas de estocagem) dos parques eólicos<sup>81</sup>.

## Programa Catavento

O Programa Catavento da Renova Energia tem como objetivo agrupar diversos projetos sustentáveis que ofereçam desenvolvimento socioambiental para o Alto Sertão baiano. Esses projetos são incentivados pela Renova e desenvolvidos pelos diversos setores da sociedade a fim de viabilizar melhores condições de vida a partir de um crescimento da região, não apenas econômico, mas em todas as áreas, cultural, ambiental e social. Outro foco do programa é dar continuidade a projetos já existentes, organizados e diagnosticados pela comunidade, contribuindo para a realização destes. Entre os projetos envolvidos na primeira fase do programa, podem ser citados: Plano Museológico Museu Arqueologia do Alto Sertão da Bahia (MASB), Festival de Artes Cênicas da Casa Anísio Teixeira (Festcasa), oficinas de música e teatro, capacitação profissional, recuperação e preservação de mananciais de abastecimento público, ações de empreendedorismo e assessoria técnica rural, entre outros<sup>82</sup>.

## Projeto Circulador

O Projeto Circulador da Renova Energia é um jornal voltado para os proprietários de terras arrendadas e para as comunidades que circundam as obras, e tem como objetivo informar sobre os resultados dos programas desenvolvidos pela Renova, paralelamente às obras

---

81 <http://www.renovaenergia.com.br/pt-br/comunidades/Paginas/default.aspx>

82 <http://www.renovaenergia.com.br/pt-br/comunidades/Paginas/default.aspx>

civis. Neste jornal também são apresentadas as etapas das obras, dando a real dimensão do empreendimento<sup>83</sup>.

## 10.5 - Considerações Finais

O levantamento realizado permitiu a identificação de 81 planos, programas e projetos em desenvolvimento pelos governos federal, estaduais e municipais, assim como pela iniciativa privada na região onde pretende-se instalar a LT 500 kV Miracema-Sapeaçu e Subestações Associadas. Este número pode estar subestimado em decorrência de projetos cujas informações não são disponíveis. Além disso, este número pode sofrer alteração porque alguns programas podem ser desmembrados ou integrados a outros pelos seus gestores. No levantamento destaca-se a representatividade de programas federais e privados na região. Os programas de âmbito federal em geral estão associados ao PAC 1 e PAC 2. Releva-se pontuar que não foi identificada incompatibilidade entre os programas mapeados e o empreendimento em tela.

---

83 <http://www.renovaenergia.com.br/pt-br/comunidades/Paginas/default.aspx>